A força do rap independente

Marina Borela*

A admiração mútua foi o ponto de partida para uma parceria que atravessa diferentes fases do rap underground brasileiro. Os rappers Virgingod, de São Paulo, e Big Rush, do Rio de Janeiro, se reencontram em Brasília, no domingo, em apresentação na Infinu Comunidade Criativa, na Asa Sul, às 14h. O show, realizado pela produtora independente Lóbulo, promete reunir músicas que nem sempre aparecem nos repertórios individuais dos artistas.

A história entre os dois começou ainda nos primeiros passos de Big Rush na música, quando ele divulgava suas produções no SoundCloud e participava de grupos de divulgação no Facebook. Foi nesse contexto que conheceu o trabalho de Virgingod por meio da faixa Tênis Branco, compartilhada por um fã do rapper. A música despertou o interesse de Big Rush, que passou a explorar sonoridades semelhantes em suas próprias composições.

"Quando eu ouvi essa música, pensei na hora: 'Preciso fazer algo nesse estilo!'", conta Big Rush. Depois de lançar trabalhos solo, ele decidiu entrar em contato com Virgingod para propor uma colaboração. A surpresa veio ao descobrir que o outro artista já conhecia suas músicas e também acompanhava seu trabalho. A partir daí, a conexão musical se desenvolveu e se mantém até hoje.



BXRGESAVAGE

Big Rush e Virgingod constroem história conjunta no rap underground

A parceria entre os artistas ganhou forma em lançamentos conjuntos, como a mixtape *Dupla persona*, de 2023, que reúne sete faixas, entre elas *Sólido, dias iguais* e *Eu já mudei*. Em 2025, os rappers deram continuidade à colaboração com o EP 100 finais felizes, composto por cinco músicas inéditas. Mais recentemente, Big Rush participou de Amor de tv, faixa do álbum mesma alma, de Virgingod

Para Big Rush, a relação entre os dois também se insere em um movimento mais amplo de crescimento do rap nacional. "Eu sempre achei impressionante o crescimento do cenário do rap brasileiro. Sempre que eu vejo algo que conecta comigo, principalmente vindo do underground, eu busco interagir e agregar ao movimento também, isso que importa", afirma.

Segundo o rapper, a apresentação na Infinu deve incluir músicas que costumam ficar de fora das setlists individuais, proporcionando ao público a chance de ouvir faixas menos frequentes nos shows de cada artista. "Vai ser muito legal cantar por mais tempo e ainda mais músicas que quem conhece vai cantar junto", adianta.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Virgingod e Big Rush na Infinu

Domingo (1), a partir das 14h, na Infinu Comunidade Criativa, Asa Sul, Brasília (DF). Ingressos a partir de R$50 na plataforma Shotgun.

